

## Vamos praticar!

### EXERCÍCIOS

1-(FUVEST-SP) – Encontre a alternativa em que há erro na correlação estética/característica:

- a) Romantismo/sentimentalismo
- b) Naturalismo/determinismo
- c) Parnasianismo/descritivismo
- d) Simbolismo/materialismo
- e) Modernismo/nacionalismo

**RESPOSTA – D** Os simbolistas são contra o materialismo presente na civilização industrial.

2-(Mackenzie)

“Ah! plangentes violões dormentes, mornos,  
Soluços ao luar, choros ao vento...  
Tristes perfis, os mais vagos contornos,  
Bocas murmurejantes de lamento.  
Sutis palpitações à luz da lua.  
Anseio dos momentos mais saudosos,  
Quando lá choram na deserta rua  
As cordas vivas dos violões chorosos.  
Quando os sons dos violões vão soluçando,  
Quando os sons dos violões nas cordas gemem,  
E vão dilacerando e deliciando,  
Rasgando as almas que nas sombras tremem.  
Vozes veladas, veludas vozes,  
Volúpias dos violões, vozes veladas,  
Vagam nos velhos vórtices velozes  
Dos ventos, vivas, vãs, vulcanizadas.”

As estrofes anteriores, claramente representativas do \_\_\_\_\_, não apresentam \_\_\_\_\_.  
Assinale a alternativa que completa corretamente AS DUAS lacunas anteriores.

- a) Romantismo – sinestesia
- b) Simbolismo – aliterações e assonâncias
- c) Romantismo – musicalidade
- d) Parnasianismo – metáforas e metonímias
- e) Simbolismo – versos brancos e livres

### RESPOSTA –E

Cruz e Souza, que transparece a melancolia e a revolta com versos ricos e sonoros, foi o pioneiro do simbolismo no Brasil. Esse movimento cultiva as formas fixas em um poema, principalmente o soneto. Portanto, os versos livres não são características que encontraremos facilmente em obras simbolistas.

## QUESTÃO DO ENEM COMENTADA ENEM 2010

Cárcere das almas

Ah! Toda a alma num cárcere anda presa,

Soluçando nas trevas, entre as grades

Mares, estrelas, tardes, natureza.

Tudo se veste de uma igual grandeza

Quando a alma entre grilhões as liberdades

Sonha e, sonhando, as imortalidades

Rasga no etéreo o Espaço da Pureza.

Ó almas presas, mudas e fechadas

Nas prisões colossais e abandonadas,

Da Dor no calabouço, atroz, funéreo!

Nesses silêncios solitários, graves,

que chaveiro do Céu possui as chaves

para abrir-vos as portas do Mistério?!

(CRUZ E SOUSA, J. Poesia completa. Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura / Fundação Banco do Brasil, 1993.)

Os elementos formais e temáticos relacionados com o contexto cultural do Simbolismo encontrados no poema Cárcere das almas, de Cruz e Sousa, são:

- a) a opção pela abordagem, em linguagem simples e direta, de temas filosóficos.
- b) a prevalência do lirismo amoroso e intimista em relação à temática nacionalista.
- c) o refinamento estético da forma poética e o tratamento metafísico de temas universais.
- d) a evidente preocupação do eu lírico com a realidade social expressa em imagens poéticas inovadoras.
- e) a liberdade formal da estrutura poética que dispensa a rima e a métrica tradicionais em favor de temas do cotidiano.

### RESPOSTA- C

No texto de Cruz e Souza, percebemos que o eu-lírico relaciona o estado das almas com o aprisionamento em um cárcere, evidenciando sua dor e pessimismo sobre a vida. Além disso, percebemos a aproximação com o plano metafísico, o que confirma a alternativa C. O sofrimento humano é um tema universal, por isso, a associação a um tema filosófico na letra A está incorreta e no poema há a presença de linguagem subjetiva, portanto não se trata de uma linguagem simples e direta. Além disso, não ocorre a menção a marcas de sentimentalismo amoroso ou de nacionalismo, tampouco uma abordagem de denúncia social, o que torna as alternativas B e D incorretas. Em relação à estrutura, percebemos a presença de um soneto, marcado pela métrica e musicalidade, o que torna a alternativa E incorreta.